

DEZ ANOS DA PESQUISA ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – 2007 A 2017

Antonio Carlos Pinheiro

(Universidade Federal da Paraíba, antoniocarlospinheiro@uol.com.br)

Resumo: Este trabalho apresenta parte da pesquisa realizada com as 39 dissertações de mestrado na linha de Educação Geográfica, defendidas no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba de 2007 até 2017. Para esse estudo optamos pela pesquisa bibliográfica e documental qualitativa, as quais as investigações podem enfatizar o passado próximo ou remoto, em que se registram e narram fatos ou circunstâncias e as articulações entre eles, buscando explicações para os mesmos, podendo se referir a um indivíduo, um grupo, um movimento, uma ideia ou uma instituição. O estudo apresenta os seguintes objetivos: conhecer a trajetória da pesquisa realizada no PPGG/UFPB. Este estudo tem como parâmetros: destacar as temáticas das pesquisas; identificar as orientações teórico-metodológicas; as áreas de abrangência geográfica dos estudos e as modalidades de ensino estudadas. Para os estudos das temáticas, realizou-se um recorte transversal dos trabalhos como uma alternativa de classificação, considerando os temas e suas articulações. Para esta apresentação definimos duas colunas, a vertical e a coluna horizontal. Evidente que essa organização reflete o meu olhar sobre as pesquisas. Assim, na coluna horizontal, definimos três temas gerais: A - Livros e materiais didáticos, B - Currículo e políticas educacionais; e C - Práticas docentes e educativas; na coluna vertical, cinco temas, como: 1 - História da Educação e da Geografia Escolar; 2 - Conceitos e temas para o ensino, 3 - Linguagens cartografia escolar e geotecnologias, 4 - Metodologias para o ensino, avaliação e formação de professores, 5 - Inclusão-exclusão: étnico-raciais/gênero/trabalho. Este estudo nos permitiu conhecer o movimento e a trajetória da pesquisa em Educação Geográfica, possibilitando reflexões sobre suas tendências, permitindo traçar futuras políticas para o PPGG/UFPB.

Palavras chave: Educação Geografia, Pesquisa Acadêmica, Ensino Superior.

Introdução

O presente texto apresenta uma discussão da produção acadêmica das dissertações de mestrado, sobre Educação Geográfica, defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde 2007 até o ano de 2017. Busca também desenvolver um estudo analítico-interpretativo da trajetória da pesquisa sobre o ensino de Geografia. O objetivo do estudo é conhecer a produção realizada, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Este estudo tem como parâmetros: destacar as temáticas das pesquisas; identificar as orientações teórico-metodológicas gerais; as áreas de abrangência geográfica dos estudos e as modalidades de ensino estudadas. Para essa análise, foram levantadas 39 dissertações de mestrado defendidas de 2007 até 2017. Este artigo é parte de um Relatório mais extenso e

detalhado, realizado neste ano, sobre a “Trajetória da Pesquisa sobre Educação em Geografia no PPGG/UFPB – 2007 a 2017”.

A tendência atual da pós-graduação no Brasil está se encaminhando no sentido de priorizar a produção do conhecimento, tendo a dinâmica dos programas definidos em torno de *Linhas de Pesquisas*. Com essa orientação busca-se superar as dificuldades derivadas da estrutura curricular organizada apenas em torno de *Áreas de Concentração*, designada pelo Parecer CFE N. 977/65 que regulamentou a pós-graduação no Brasil na década de 1960. Essa tendência tem um significado particular na conjuntura atual de desenvolvimento da pesquisa acadêmica, já que significa uma crítica à antiga forma, centrado apenas em áreas de concentração (Pinheiro, 2005). Também busca refletir novas alternativas de organização das condições de produção do conhecimento. As iniciativas, visando a superação do modelo baseado apenas em áreas de concentração, tiveram início através do esforço interdisciplinar de produção do conhecimento que transbordaram para a reorganização curricular. Essas iniciativas indicaram esgotamento do modelo de pós-graduação com base no Parecer CFE N. 977/65. A ênfase nas *Linhas de Pesquisa* reflete uma concepção de pesquisa e de formação de pesquisadores, podendo influenciar tanto a pós-graduação quanto a própria graduação. Para NORONHA (2002), as linhas de pesquisa possibilitam, portanto, a prática permanente da sistematização, da divulgação da experiência da pesquisa, do desenvolvimento de novos núcleos, de novos projetos e da integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa com temáticas afins.

De maneira geral, as linhas de pesquisas representam campos problematizadores que propiciam a possibilidade de estudos aprofundados em torno dos quais se organizam e se agrupam interesses comuns de investigação. O próprio termo pesquisa tem como pressuposto a problematização, que significa processos de investigação rigorosa, definição qualificada de questões, dinâmica de conhecimento e construção do objeto de pesquisa. É com este sentido que a definição de linhas de pesquisa, como eixo articulador dos processos de investigação, propicia e privilegia os campos problemáticos de investigação, procurando ampliar o olhar sobre o objeto de investigação. Porém, ainda que as pesquisas possam se aprofundar nas temáticas articuladas em linhas definidas, como fazer a integração entre elas com os cursos de graduação? Também se as mesmas possibilitam maior sistematização de projetos específicos e experiências de grupos, como fazer a articulação entre a produção científica e a realidade local/regional?

Procedimentos metodológicos



Considerando o objetivo de realizar uma análise e reflexão das dissertações do PPGG/UFPB, definimos como metas:

a) o estudo das temáticas abordadas nas pesquisas, como: história da disciplina, livros didáticos, currículos, propostas metodológicas para o ensino de Geografia, usos de tecnologias, cartografia escolar, entre outros;

b) as áreas de abrangência geográfica dos estudos: locais de realização, alcance local/regional/nacional/internacional;

c) modalidades de ensino estudadas: ensino superior, médio, fundamental, educação de jovens e adultos, educação não formal etc.

Para esse estudo optamos pela pesquisa bibliográfica e documental qualitativa, as quais as investigações podem enfatizar o passado próximo ou remoto, em que se registram e narram fatos ou circunstâncias e as articulações entre eles, buscando explicações para os mesmos, podendo se referir a um indivíduo, um grupo, um movimento, uma ideia ou uma instituição. Contudo, como esses elementos estão sempre inter-relacionados, não podem ser considerados de forma isolada, nesse sentido, nenhuma pessoa pode ser alvo de uma investigação histórica, por exemplo, sem a consideração de sua contribuição às ideias, aos movimentos ou às instituições de uma particular época ou lugar. A pesquisa bibliográfica e documental tem sido utilizada nos estudos históricos, podendo o pesquisador obter seus dados por meio de fontes primárias e, ou secundárias, como trabalhos que buscam compreender a discussão teórico-metodológica realizada por autores que tratam do ensino sob a forma de levantamento bibliográfico (PINHEIRO, 2005).

Os procedimentos utilizados foram: levantamento das dissertações do PPGG/UFPB sobre educação, leitura previa dos resumos e posteriormente dos próprios trabalhos partindo do Sumário, Introdução e gradativamente do conjunto do texto, buscando identificar os dados propostos para este estudo, pois nem sempre os mesmos estão claros em um único item da dissertação. Destacamos que cada autor, em conjunto com seu orientador, imprime um formato no trabalho, pois, considera-se que esta é uma característica da pesquisa em educação, seja na Geografia ou em outras áreas específicas e disciplinares. Desse modo, nosso olhar teve a preocupação de observar cada caso, considerando a organização específica das pesquisas, o estilo estrutural, o formato e os aportes teórico-metodológicos que embasaram esses estudos.

As pesquisas acadêmicas de Educação em Geografia na Região Nordeste e na Paraíba

Atualmente, segundo Cavalcanti (2016) identificou nos 62 Programas em pós-graduação em Geografia, em 2015, 17 tem linhas específicas de Ensino de Geografia, deles nove têm cursos de mestrado e doutorado e o restante apenas mestrado. Na região Nordeste, são quatro programas, sendo três acadêmicos e um profissional.

As linhas de pesquisas são flexíveis e podem ser criadas em um determinado momento ou extintas conforme interesses dos docentes que compõem os Programas de Pós-graduação, exemplo disso é o PPGG da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que em 2005, quando escrevi um artigo para o X Encontro de Geógrafos da América Latina, realizado em São Paulo, apresentava uma linha de pesquisa sobre o Ensino de Geografia, assim descrita: “Procura identificar as temáticas relacionadas à realidade do semiárido e litoral cearense na perspectiva de elaborar currículos e programas de ensino voltados à conscientização das coletividades do Estado do Ceará” (Pinheiro, 2005). O mesmo foi encontrado na UFPE que apresentava uma linha denominada de: “História e Rumos do Pensamento Geográfico” que na sua descrição possibilitava pesquisas sobre o ensino de Geografia: “Estudo sobre a evolução do pensamento geográfico e sobre a didática da Geografia; trabalho de epistemologia da Geografia e iniciativas visando renovar os métodos do seu ensino nas instituições de primeiro, segundo e terceiros graus da região” (Pinheiro, 2005, p. 11909)¹. Atualmente, ao entrar no site oficial do programa da UECE², nota-se que a mesma foi extinta. No caso da UFPE, a linha que trata do ensino parece ter sido reorganizada, porém, como mencionado anteriormente, não conseguimos identificar com mais detalhes desde quando essa linha foi criada no programa. Observa-se pela descrição da linha de pesquisa extinta da UECE uma preocupação com as discussões e fomento à pesquisa das questões locais e regionais, e discussão de temas voltados para a realidade local, no entanto, sua retirada levanta algumas questões: quais os motivos para sua retirada do programa? Porque não foi reorganizada como ocorreu com a UFPE? São questões que necessitam outras investigações para que sejam elucidadas.

O Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPB tem como área de concentração *Território, Trabalho e Ambiente*, sendo organizados em três linhas de pesquisas, tais como: *A – Cidade e Campo: espaço e trabalho; B – Gestão do território e análise geoambiental; C –*

¹ PINHEIRO, Antonio Carlos **A trajetória da pesquisa acadêmica na Geografia brasileira: 1972-2000: 1972-2000.** Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina – 2005-SP. <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Ensenanzadelageografia/Desempenoprofesional/12.pdf>. Acesso em 26-09-2017.

² Ver no site: <http://www.uece.br/mag/index.php/conheca-o-propgeo/linhas-de-pesquisa>.

Educação Geográfica, com os seguintes objetivos específicos: (1) Investigar os processos de reprodução do espaço às dinâmicas socioambientais espaciais de modo a fortalecer a ciência geográfica; (2) Analisar as relações entre Estado, sociedade e educação, mediante investigações sobre as políticas públicas e as práticas sociais escolares; (3) Analisar a relação entre o campo e a cidade, bem como as relações de trabalho que permeiam essas duas dimensões espaciais, em suas diferentes escalas geográficas e cartografias sociais³. Destaca-se que na Região Nordeste o PPGG/UFPB foi pioneiro em criar uma linha específica de ensino no programa, iniciada em 2007, completando dez anos em 2017, ou seja, permanecendo desde sua criação até o momento. Atualmente outros programas da Região Nordeste apresentam áreas de concentração e linhas de pesquisas semelhantes, nas modalidades de mestrado acadêmico (*lato sensu*) e de mestrado profissional (*stricto sensu*), como: 1 – o Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Piauí (UFPI), de 2011, com a área de concentração: "Organização do Espaço e Educação Geográfica" com duas linhas de investigação científica: "Estudos Regionais e Geoambientais" e "Ensino de Geografia"⁴; 2 – Mestrado Acadêmico na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que foi o terceiro a ser criado no país, em 1976, porém a linha de pesquisa "Educação, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço" parece ser bem mais recente, na verdade não foi possível identificar na página do programa atual as datas de criação das linhas de pesquisas, em especial sobre o ensino, nem a área de concentração e linhas de pesquisas, a que citamos aqui está na página antiga, a qual pode-se chegar por um *link* indicado na página atual⁵; 3 – Mestrado Profissional na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, situado no Centro de Ensino Superior do Seridó, em Caicó - RN, iniciado em 2015. Área de Concentração: Ensino de Geografia com duas linhas: Saberes geográficos no espaço escolar e Metodologia do Ensino de Geografia⁶.

Em relação ao mestrado na UFPB as defesas das dissertações se distribuem de forma irregular, os motivos são vários, mas podemos destacar esse movimento pelos seguintes fatores, anos de poucas defesas podem representar afastamentos de professores para capacitação, descumprimento de prazos pelos alunos, nos anos que aparecem muitos trabalhos defendidos, pode estar relacionado ao grande número de procura exigindo o deslocamento de professores de outras linhas para orientar ou aumento de vagas por orientador da linha de educação, cabe lembrar que durante muito tempo a linha de educação do PPGG/UFPB foi a única opção para aqueles

³ Ver no site: <http://www.ccen.ufpb.br/ppgg/contents/menu/apresentacao-1>.

⁴ http://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt_BR&id=372.

⁵ <https://www.ufpe.br/posgeografia>.

⁶ <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=9110>.

interessados na pesquisa sobre o ensino de Geografia, sobretudo face as instabilidades das permanências dessas linhas em outros programas da região.

Ano de Defesa										
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
03	01	02	07	02	02	08	04	04	02	03

FIGURA 1 – DATA DE DEFESAS DAS DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DA UFPB - 2007 a 2017.

Fonte: Antonio Carlos Pinheiro – organização.

A área de abrangência das pesquisas compreende cinco estados: Alagoas, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Na Paraíba, são oito municípios do estado alcançados, sendo oito pesquisas sobre João Pessoa, cinco sobre Campina Grande e um relacionando os dois municípios. Outros seis trabalham os casos de Alagoa Grande, Rio Tinto, Cruz do Espírito Santo, Pedras de Fogo, Santa Rita, São Mamede e Patos. Dois trabalham com situações mais amplas do estado, sendo um os assentamentos de Reforma Agrária e outro o semiárido da região do Curumataú Oriental. Do Rio Grande do Norte são três trabalhos envolvendo quatro municípios: Caicó, Cruzeta, Pau dos Ferros e Mossoró, este último, estuda a expansão do Ensino Técnico Superior no estado. Especificamente sobre o estado de Pernambuco, são três trabalhos: Guaranhuss, Timbaúba e Riacho das Almas. Existe um trabalho que realiza um estudo comparativo sobre o movimento escolanovista de Pernambuco e Paraíba nas décadas de 1920 a 1940. Sobre a Região Nordeste são dois trabalhos, um sobre a abordagem do livro didático e outro sobre a Literatura de Cordel. Dois trabalhos que estudam livros e matérias didáticos, um do Estado de Alagoas e outro de artigos publicados na Revista de Ensino de Minas Gerais de 1925 a 1935. Os demais são trabalhos que estudam situações que abrangem o território brasileiro, a maioria na temática de História da Geografia Escolar e livros didáticos, entre outros temas.

O quadro das modalidades de ensino é relevante para apresentar ao leitor como estão distribuídas as pesquisas realizadas no PPGG/UFPB. Observa-se que a maioria está voltada para o Ensino Fundamental, a divisão entre os anos iniciais e os finais é importante para destacar que embora a Geografia não apareça como disciplina específica nesta etapa da escolaridade, existem pesquisadores preocupados com os conteúdos geográficos no início da escolarização. Em geral, com números variados, quase todas as modalidades aparecem no conjunto dos estudos realizados. No último item, denominado de “Educação Geral” estão os estudos sobre a História da Geografia Escolar, materiais didáticos e políticas públicas para o ensino de Geografia, ver a Figura 2.

Modalidades e Ensino			T
Ensino Fundamental	1º ao 5º ano	03	10
	6º ao 9º ano	07	
Ensino Médio			09
Ensino Fundamental e Superior			01
Ensino Superior			04
Educação de Jovens e Adultos			01
Educação no Campo			03
Educação Ambiental			01
Educação Étnico-racial			01
Educação Não formal			01
Educação Geral			08
Total			39

FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS MODALIDADES DE ENSINO DAS DISSERTAÇÕES DA UFPB EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA 2007-2017.

Fonte: Antonio Carlos Pinheiro – organização.

Temáticas das Dissertações em Educação Geográfica do PPGG-UFPB

As temáticas identificadas nos estudos constituem as características principais abordadas nas dissertações, porém observa-se que a partir da década do ano 2000, as pesquisas apresentam uma diversidade de temas articulados entre si numa mesma investigação. Este fenômeno está presente não apenas nas pesquisas realizadas na Educação Geográfica da UFPB, mas aparecem também em outros programas, aliás, observa-se que em outras linhas de ensino de outras áreas do conhecimento, como Biologia, História etc, esta tendência se assemelha. Considera-se que esse processo resulta das influências das tendências das pesquisas realizadas na área da Educação em programas e centros específicos. De certa forma, os pesquisadores que lidam com o ensino, salvo algumas exceções, tendem a buscar nos teóricos da Educação suas bases para as discussões sobre suas especificidades, predominantemente as pesquisas qualitativas; isso também pode ser observado pelas modalidades metodológicas, a qual sofreu uma diversificação no seu uso, podendo o pesquisador, em uma mesma pesquisa, utilizar procedimentos combinados de vários gêneros, como: pesquisa-ação, Estudos Autobiográficos, Estudo de Caso, entre outros. A partir da década de 1990 cada vez mais a pesquisa na educação tende para as análises qualitativas, predominante nas Ciências Humanas.

Temáticas das pesquisas do PPGG-UFPB



Como afirmamos anteriormente, observa-se nas pesquisas do PPGG-UEPB uma combinação de temáticas estudadas, envolvendo estudos históricos de livros e materiais didáticos, práticas docentes educativas de professores e alunos, por exemplo, da qual decidimos fazer um recorte transversal dos trabalhos como uma alternativa de classificação, considerando os temas e suas articulações. Para esta apresentação definimos duas colunas, a vertical e a coluna horizontal. Evidente que essa organização reflete o meu olhar sobre as pesquisas. Assim, na coluna horizontal, definimos três temas gerais: A - Livros e materiais didáticos, B - Currículo e políticas educacionais; e C - Práticas docentes e educativas; na coluna vertical, cinco temas, como: 1 - História da Educação e da Geografia Escolar; 2 - Conceitos e temas para o ensino, 3 - Linguagens cartografia escolar e geotecnologias, 4 - Metodologias para o ensino, avaliação e formação de professores, 5 - Inclusão-exclusão: étnico-raciais/gênero/trabalho. Essa classificação pode ser vista a seguir, na Figura 3.

Temáticas transversais	A – Livros e materiais didáticos	B - Currículo e políticas educacionais	C - Práticas docentes e educativas	T
1 - História da Educação e da Geografia escolar	5	1	1	07
2 - Conceitos e temas para o ensino	4	2	3	09
3 - Linguagens, cartografia escolar e geotecnologias	1	3	3	07
4 - Metodologias para o ensino, avaliação e formação de professores	1	4	4	09
5 - Inclusão-exclusão: étnico-raciais/gênero/trabalho	0	5	2	07
Total	10	15	14	39

FIGURA 3: TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA DA UFPB – 2007-2017.

Fonte: Antonio Carlos Pinheiro – organização.

1 – História da Educação e da Geografia escolar - São estudos de caráter histórico que abordam as influências da educação no ensino de Geografia ou características específicas na utilização de materiais e livros didáticos, nos currículos e programas, no plano legal e oficial referente às legislações, nos aspectos relacionados às políticas governamentais de determinada época do passado remoto ou distante. Pesquisas de revisão bibliográfica em fontes primárias e secundárias que

resgatam e relatam acontecimentos, fatos, debates, circunstâncias da produção científica de um período e as articulações entre eles. Também pesquisas que analisam influências de um ou mais pensamentos ou processos históricos e questões político-ideológicas no ensino de Geografia (PINHEIRO, 2005). Os estudos sobre o livro e materiais didáticos, no contexto da História da Geografia escolar, tem como destaque e aporte teórico Andre Chervel e compõe seis trabalhos, destacando as seguintes temáticas específicas, estudos sobre o livro didático da Região Nordeste, a Cartografia no Brasil, livros do século passado e materiais didáticos diversos, nessa perspectiva aparecem cinco trabalhos. Dois trabalhos analisam temas como, mapas e o semiárido, mas abordam com base em outros autores. Ainda na temática dos estudos históricos, um trabalho destaca os currículos e as políticas das décadas de 1920 a 1940, sob a influência do movimento escolanovista, e outro estuda como a Geografia é concebida por estudantes de Ensino Médio, baseando-se nos aportes históricos da disciplina para sua análise.

2 - Conceitos e temas para o ensino - Esta temática trabalha com desenvolvimento de conceitos científicos no pensamento de alunos e/ou professores, implicando em processos de mudança ou evolução conceitual. Consideram comparações de modelos de pensamento com modelos conceituais presentes na história da ciência; estudos sobre a relação entre estrutura cognitiva de estudantes e o processo ensino-aprendizagem de conceitos científicos em processos formais ou não-formais de ensino. Também aparecem trabalhos preocupados com discussão de temáticas locais para o ensino de Geografia considerando a realidade dos alunos. Encontram-se aqui nove estudos, que variam entre alternativas de produção de materiais didáticos, análise de contradições conceituais e correlações entre Livros utilizados em momentos diferentes, desenvolvimento de atividades lúdicas e análises de práticas educativas e docentes considerando o currículo prescrito e o oculto.

3 - Linguagens, cartografia escolar e geotecnologias - São estudos que utilizam métodos e técnicas da Cartografia para o ensino de Geografia. Trabalhos que abordam o uso de mapas, de gráficos, de Atlas e de técnicas de orientação e localização geográfica em sala de aula e fora dela. Desenvolvimento de técnicas e metodologias no campo das representações e utilização de novas linguagens para o ensino. Compõem sete trabalhos que analisam os mapas cartográficos nos livros didáticos, bem como esses conteúdos aparecem nos currículos nas varias modalidades do ensino e em especial para os cursos de Licenciatura. Considerando a área da Geografia onde predomina a

linguagem mais técnica, como trabalhar na escola básica com esses recursos? Também pelo advento do avanço das tecnologias, esse campo tem sido o mais impactado pelas mesmas, por outro lado, vários estudos analisam como os professores têm utilizados esses recursos diante das realidades das escolas, em especial as públicas. Estudos que abordam outras linguagens, para além do mapa, também são representativos, como o uso da literatura de Cordel, desenhos, música, entre outros.

4 - Metodologias para o ensino, avaliação e formação de professores - Esta temática se assemelha a anterior, porém nota-se que tem uma especificidade, em geral as pesquisas estão centradas na escola e sala de aula, na forma como este conhecimento é difundido por meio de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, ou ainda na perspectiva de indissociação entre forma e conteúdo; estudos a respeito da aplicação de métodos e técnicas no ensino de Geografia; estudos de avaliação de materiais ou recursos didáticos no ensino e em especial relacionados com a formação de professores, tanto a inicial quanto a continuada. São nove trabalhos que se dividem nas discussões sobre como os professores interpretam os currículos e os praticam, estudos caracterizados pela observação dos pesquisadores, estudo de caso e pesquisa-ação.

5 - Inclusão-exclusão: étnico-raciais/gênero/trabalho – Esta temática gerou certa surpresa no contexto das pesquisas realizadas no programa, são sete trabalhos que tem como temática central esta preocupação. De forma geral, partiu-se da definição clássica de inclusão, já abordada em outro artigo (PINHEIRO, 2014), encontrada em vários documentos oficiais sobre o tema, qual seja: inclusão social é uma ação que combate a exclusão social geralmente ligada a pessoas de classe social, nível educacional, portadoras de deficiência física e mental, idosas ou minorias raciais entre outras que não têm acesso a várias oportunidades, ou seja, inclusão social é oferecer aos mais necessitados oportunidades de participarem da distribuição de renda do país, dentro de um sistema que beneficie a todos e não somente uma camada da sociedade. Nesta temática, encontram-se trabalhos que destacam a Educação no Campo, ligadas a assentamentos rurais, comunidades Quilombolas, pessoas com deficiências físicas. Também um trabalho que discute a Educação não formal em uma comunidade carente, analisando a emergência da erradicação do trabalho infantil e outra preocupada com as dificuldades de deslocamentos de trabalhadores urbanos para voltar a escola e se adaptar ao modelo de escola tradicional, com horários e ritmos que não se adaptam as suas vidas. Outro trabalho que discute a organização espacial, curricular e de uso de recursos



adequados para crianças cegas. Apesar da riqueza destes estudos, sentimos falta de trabalhos sobre gênero e sexualidade.

Considerações Finais

A pesquisa acadêmica constitui, na atualidade, um riquíssimo recurso para estudar e conhecer a produção e as tendências na educação, seja no campo mais geral, como nos campos disciplinares. Por meio da pesquisa bibliográfica e documental para além de apenas fichamentos, podemos realizar estudos que podem orientar ações de um determinado programa ou até de uma região, podendo ir das escalas locais até as globais, podendo orientar políticas de implementação, de metas e definição de temáticas de pesquisas.

No caso específico da produção do PPGG/UFPB, notamos que nestes dez anos houve uma diversificação nas suas temáticas, nas orientações metodológicas o que demonstra a importância da linha de Educação Geográfica para a Paraíba e para os estados vizinhos, diria que o programa tem se destacado na Região Nordeste como um dos únicos que mantém essa área de pesquisa.

Sabemos da importância da Geografia como disciplina escolar e como área de conhecimento para entender e decifrar com mais rapidez as questões que envolvem a sociedade e seu espaço. Dessa forma, acredita-se que este artigo pode contribuir não apenas para conhecer o que tem sido feito no PPGG/UFPB, mas, principalmente valorizar a Educação Geográfica como dimensão fundamental para o desenvolvimento da sociedade, sobretudo nesse momento de incertezas que vivemos, com reformas vindas de cima para baixo, sem a participação dos professores e da sociedade. Desejamos uma educação libertadora, em todos os níveis, sem amarras, com a participação de todos na sua organização, que assuma suas perspectivas teórico-metodológicas e políticas e que tome partido para que as desigualdades sócio-econômicas-culturais-ambientais sejam eliminadas. No nosso caso, uma Geografia comprometida com a justiça social e com a pesquisa de qualidade voltada para a maioria da população.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Para onde estão indo as investigações sobre ensino de Geografia no Brasil?** Boletim Goiano de Geografia (Online). Goiânia, v. 36, n. 3, p. 399-419,

set./dez. 2016. <file:///C:/Users/Antonio%20Carlos/Documents/texto%20sobre%20pesquisa-Lana.pdf>. Acesso: 22/09/2017.

NORONHA, Olinda M. **Proposta teórico-organizacional para a sistematização e institucionalização do grupo de estudos e pesquisas** - “História, sociedade e educação no Brasil”. Americana: UNISAL, 2002.

PINHEIRO, Antonio Carlos. **O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses**. Goiânia: Ed. Vieira, 2005.

PINHEIRO, Antonio Carlos. **A trajetória da pesquisa acadêmica na Geografia brasileira: 1972-2000**. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina – 2005-SP. <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Ensenanzadelageografia/Desempenoprofesional/12.pdf>. Acesso em 26-09-2017.

PINHEIRO, Antonio Carlos. **Inclusões sociais no currículo de Geografia: a produção acadêmica na área**. In O ensino de Geografia e suas composições curriculares (org: TONINI, Ivaine M. et al). Porto Alegre: Ed. Mediação, 2014.